

**PROPOSTA DE TREINAMENTO DE FORMAÇÃO NO FUTEBOL
BASEADO EM CONCEITOS DO JOGO DE FUTSAL**Otávio Nogueira Balzano¹Manoel Tobias da Cruz Júnior²Abraham Lincoln de Paula Rodrigues³Gilberto Ferreira da Silva¹**RESUMO**

O estudo teve como temática central incluir conceitos do jogo de futsal no treino de atletas em formação no futebol. Poucos clubes de futebol utilizam o futsal na preparação de seus atletas, e quando o time se utiliza, o trabalho não é sistemático, objetivando aproveitar os princípios do futsal na qualificação dos atletas de futebol. Objetivou-se apresentar uma proposta de integrar conceitos do futsal nos treinamentos formativos de atletas de futebol. Trata-se de um estudo bibliográfico exploratório, que se utilizou dos pressupostos da literatura que propõem o futsal como uma ferramenta de treinamento no futebol. Foram apresentados 30 conceitos específicos utilizados no futsal, para serem treinados no futebol, divididos em 5 categorias, dos 10 aos 17 anos de idade. O futsal treinado de forma organizada e integrada ao futebol de campo pode ser uma excelente ferramenta na formação desportiva do atleta de futebol.

Palavras-chave: Proposta de treinamento. Futebol. Futsal.

ABSTRACT

Proposal for football training, training based on Futsal game concepts

The study had as central theme to include futsal game concepts in the training of athletes in training in football. Few football clubs use futsal in the preparation of their athletes, and when the team is used, the work is not systematic, aiming to take advantage of futsal principles in the qualification of football athletes. The objective was to present a proposal to integrate futsal concepts in the training of football athletes. This is an exploratory bibliographical study, using the assumptions of literature that propose futsal as a training tool in football. We present 30 specific concepts used in futsal, to be trained in football, divided into 5 categories, from 10 to 17 years of age. Futsal trained in an organized way and integrated with field football can be an excellent tool in the athlete's sport training.

Key words: Training proposal. Football. Futsal.

E-mail dos autores:

otaviobalzano@yahoo.com.br

manoeltobias@yahoo.com.br

lincoln7777@hotmail.com

gilberto.ferreira65@gmail.com

Autor para correspondência:

Abraham Lincoln de Paula Rodrigues.

Instituto de Educação Física e Esportes-IEFES, Universidade Federal do Ceará.

Av. Mister Hull, s/n, Parque Esportivo, Bloco 320, Campus do Pici.

Fortaleza-CE, Brasil.

CEP: 60455-760.

1-Universidade La Salle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.

2-Projeto Manoel Tobias Futsal-SESC, Fortaleza, Ceará, Brasil.

3-Laboratório de Biomecânica - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

INTRODUÇÃO

O Futsal é uma das modalidades esportivas de maior número de praticantes no Brasil, tanto no ambiente da escola quanto em clubes (Voser, 2001).

O primeiro contato de uma criança com uma bola quase sempre se estabelece nos primeiros anos de vida. Essa relação muitas vezes incentivada pela família aproxima e induz a criança a inserir-se na prática de algum esporte.

O futebol é uma forma de expressão da sociedade brasileira, um meio dos brasileiros experimentarem suas emoções mais profundas, como a paixão, o ódio, a felicidade, a tristeza, o prazer, a dor, a fidelidade, a resignação e a coragem (Lages e Silva, 2012).

Muitos pais colocam seus filhos desde cedo em escolinhas, idealizando a sua formação para futuramente tornarem-se jogadores profissionais. Esse sonho que muitos pais visualizam na figura de seus filhos, em muitas situações acaba virando uma obsessão, sendo que a pressão e cobrança recaem sobre as crianças que prematuramente iniciam na prática esportiva.

Para Rodrigues (2016) o futsal é uma modalidade que se difere do futebol, seu progenitor, na maneira em que os jogadores se comportam no decorrer do jogo.

Apesar de o senso comum estabelecer que todo brasileiro “já nasce sabendo jogar bola”, é longo o caminho entre o reconhecimento de se “ter talento” para o futebol até a “lapidação” desta espécie de “aptidão aparentemente inata”.

Assim, cada vez mais cedo, as crianças praticam futsal em escolinhas esportivas com a esperança de que sejam encaminhadas/convidadas a jogarem o futebol em clubes profissionais.

Muito se lembra segundo Junior (2014), do futsal como parte integrante da formação do atleta de futebol quando estes ganham notoriedade internacional, e por meio de gravações de vídeo antigas veem-se os mesmos em quadras de colégio ou campeonatos estaduais de categorias menores, realizando dribles desconcertantes ou malabarismos com a bola quando crianças.

O futsal para muitos está associado, apenas ao desenvolvimento da habilidade técnica do atleta, e devido à cultura tecnicista do nosso futebol, única e exclusivamente ao drible, priorizando o aspecto individual.

Poucos clubes de futebol utilizam o futsal na preparação de seus atletas. A utilização da quadra de futsal, em clubes de futebol que possuem, é frequentada apenas quando há imprevistos que impeçam a utilização do campo.

Quando o trabalho é executado na quadra de futsal, este não é sistemático e não é programado com objetivos de qualificação e formação do atleta. São aplicados nestes espaços, treinos físicos ou “rachões” com bola de futebol de campo, com intuito de recreação, movimentação dos atletas e ocupação do tempo.

Para Figueira e Greco (2008), os treinos de futsal não possuem objetivos de trabalhar o atleta para um melhor rendimento no futebol na tríade tática, técnica e cognição.

Segundo Gastaldo (2006) alguns fatores podem levar, a não prática de um treinamento de futsal especializado, no preparo formativo dos atletas de futebol: a falta de conhecimento dos técnicos de futebol sobre futsal; a carência de espaço físico em alguns clubes; “o medo” do técnico de futebol de ter que dividir o trabalho da equipe com outro profissional; a formação deficiente do treinador (muitas vezes ex-jogadores de futebol); a busca precoce por resultados; a pressão de pais, torcedores e dirigentes ao treinador; a ausência de uma comprovação científica que o trabalho com o futsal pode auxiliar no desempenho do atleta de futebol e a dificuldade de encontrar um profissional de futsal capacitado para contribuir com seu trabalho no futebol.

O futebol continua sendo um esporte tradicional e “culturalmente entendido por todos”, pouco adepto as inovações. Novas metodologias, pesquisas, experiências e conhecimentos científicos, muitas vezes “não são bem-vindos”.

Este estudo objetivou apresentar uma proposta alternativa e inovadora de treinamento de formação no futebol, a partir da aprendizagem de conceitos de ataque e defesa do jogo de futsal.

O trabalho compõe-se desta introdução, do referencial teórico, no qual se apresentou a semelhanças entre os princípios funcionais e estruturais do futsal e do futebol, os movimentos defensivos e ofensivos do futsal para utilização intrínseca no futebol, a utilização do futsal para a melhor tomada de decisão dos atletas de futebol no ponto de vista de, da proposta de treinamento dos

conceitos de ataque e defesa do futsal por faixa etária, e as considerações finais.

A Contribuição do Futsal para o Futebol

Para Fonseca (2007), cada vez mais o Futsal pode ser apontado como importante fator de contribuição nos trabalhos de formação de jogadores de futebol. O Futsal é um diferencial na aquisição e no desenvolvimento das habilidades motoras, na tomada de decisão, nas movimentações de curta e rápida mudança de direção.

O ensino do futsal em idades de formação, como dos 10 aos 17 anos de idade, podem ser consideradas como transição entre a modalidade de futsal para o futebol de campo. O treinamento realizado no futsal deve ir além da possibilidade do refino das técnicas, em virtude apenas de uma prática deliberada e do maior número de vezes que o adolescente toca na bola, como alguns preconizam.

É importante que na formação esportiva de crianças e jovens, esses comecem a compreender, entender e a aplicar os princípios funcionais de ataque e defesa do jogo.

Segundo Castelo (1994), é necessário que cada jogador, para além de tomar consciência da superfície de campo de jogo, dos seus limites e das suas funções específicas de base, conheça igualmente as missões dos seus companheiros, e se prepare para ajudá-los em quaisquer situações do jogo, apoiando ou assumindo as suas funções.

Neste sentido, Bettega (2014) destaca que as dimensões estruturais e funcionais do futsal, também podem contribuir com a formação do atleta de futebol. A organização de um time contempla um lado funcional e um lado estrutural. No fenômeno futsal e futebol segundo o autor, estas dimensões acontecem ao mesmo tempo e simultaneamente.

No futsal de maneira mais constante devido ao espaço e número de jogadores. A dimensão estrutural é definida por um limite que estabeleça as fronteiras do jogo (campo, quadra, zona efetiva das ações).

Também pelos elementos do jogo que são quantificados e classificados (defensores e atacantes). Pela ocupação racional da quadra e do campo, os sistemas táticos (1.1.2.1 ou 1.4.4.2). E uma rede de informações que organizem o jogo, como as regras e os códigos do jogo.

Desta forma, o futsal pode contribuir de maneira significativa na formação do

jogador de futebol, pois as dimensões estruturais no futsal são executadas constantemente numa dinâmica menor e mais pedagógica, propiciando que futuramente este jogador, possa levar esta bagagem aprendida no futsal, para aplicar no futebol, este um sistema mais amplo e complexo.

Para Pivetti (2012), a estrutura é caracterizada como uma formação organizacional inicial dos jogadores segundo os objetivos que pretendem aperfeiçoar o desempenho da unidade coletiva configurada pela equipe.

Conforme Bettega (2014), o jogo de futsal e futebol expõem características semelhantes na sua composição estrutural. Essa semelhança também se relaciona aos aspectos funcionais do jogo, ligados aos componentes estratégicos, táticos e técnicos.

No propósito dos aspectos funcionais do jogo, pode-se apontar algumas características ligadas aos aspectos técnico-táticos do jogo que podem ser transferíveis de um ambiente para outro. Como cobertura, linhas de marcação, fechamento de linhas de passe entre outros.

A dimensão funcional do futsal e futebol é definida segundo Pivetti (2012) como o fluxo de energia e as informações dos elementos que se movem no jogo (equipes e bola). Para o autor, estes fluxos de energia estão inseridos nas tomadas e decisão dos jogadores segundo o modelo de jogo da equipe, bem como na figura de liderança dos técnicos.

Os fluxos de movimentos sofrem variações de velocidades, espaços, deslocamentos decorrentes do momento do jogo (ataque e defesa).

Estes momentos são cíclicos, ora imprimem-se ações mais contundentes, em outros momentos se administra o jogo. O autor cita que o padrão de organização de uma equipe é determinado pela relação entre os jogadores, os momentos de atacar e defender e transitar entre os dois.

No aspecto funcional o futsal pode colaborar bastante na formação do atleta de futebol, pois estes momentos são constantes no jogo, e o fator organização é essencial para uma equipe superar a outra.

Pivetti (2012) exemplifica citando o caso da interceptação de um passe, neste momento a equipe deve ter uma auto-organização imediata, ao passar do processo ofensivo para o processo defensivo. No futsal esta situação acontece de maneira constante.

No futebol, estes estados de desequilíbrios e equilíbrios também são comuns durante o jogo, e fundamentais no resultado.

Segundo Bastos (2010), existe uma relação entre os movimentos do futsal para utilização intrínseca no futebol. Para o autor, o futsal pode ser usado como uma ferramenta de auxílio na produção e na apropriação de ações nos treinamentos de futebol.

Neste sentido, algumas atitudes técnicas e táticas adotadas no futsal auxiliam no aprimoramento do atleta de futebol, nos aspectos defensivos e ofensivos:

A defesa no futsal - é importante que os atletas estejam atentos a trajetória da bola, pois existe um pequeno espaço de disputa pelo objeto do jogo com seu oponente. O marcador deve chegar junto com o atacante, para tentar roubar a bola e prejudicá-lo na ação do passe. Outras ações de defesa importantes são as dobras de marcação, coberturas, flutuação, manter as linhas de marcação, estas utilizadas com frequência no futsal, para limitar as ações de passes do ataque.

A defesa no futebol - hoje no futebol a defesa necessita ser agressiva e deve tentar roubar a bola, para rapidamente investir no contra-ataque. A flutuação, a cobertura e a compactação entre as linhas, são muito importantes no futebol para diminuir os espaços ofensivos, oferecendo para o adversário a bola longa e um possível erro de passe.

Para Bastos (2010) o treinamento de futsal com estes objetivos irá proporcionar uma melhora no acompanhamento da velocidade da bola para fechar os espaços e dar uma maior consciência defensiva. Para o autor a marcação em velocidade também pode ajudar na antecipação das ações dos oponentes.

O ataque no futsal - é rápido, se joga em dois toques com troca de bola em diagonal, para frente, lado e para trás, oportunizando muitas triangulações. Para que aconteça esta dinâmica é necessário que os jogadores joguem próximos. O treino de futsal em dois toques estimula o pensamento rápido, a troca de posições, a tomada de decisão, a visão de jogo e as antecipações dos lances. As transições de ataque e defesa são constantes.

O ataque no futebol - acontece com troca de passes curtos (triangulações) e com bolas longas, é importante no ataque a mudança rápida da bola, de um setor para

outro do campo, ocasionado o deslocamento da defesa e a abertura de espaços. Quando a defesa está compactada é importante colocar velocidade nas trocas de passes e constante movimentação dos atacantes. O treinamento de futsal colabora com estas ações, na velocidade das trocas de passes, jogo curto, triangulações e deslocamentos contínuos.

Segundo Junior (2014), na observação de alguns jogos do Campeonato Brasileiro de 2014, tem-se a clara noção da inexistência de um projeto coletivo do jogar como forma de obtenção do gol, promovido pela impaciência ofensiva e pela incapacidade de organização tática dos atletas em campo, dando a noção exata dos motivos técnicos e táticos da ineficiência ofensiva.

Para o autor, no futebol assim como no futsal a manutenção da posse de bola, o que caracteriza um ataque estruturado e organizado, que tem como intuito a manipulação intencional da postura defensiva adversária, dar-se á por meio do passe, condução, deslocamentos organizados e drible, ou seja, ações técnicas condicionadas que promovem a instabilidade da defesa adversária, estabelecendo uma eficiência ofensiva.

Conforme Junior (2014), em virtude da maior possibilidade de demonstração e atuação prática de tais princípios de jogo e desenvolvimento de capacidades abstratas inerentes ao grande jogador de futebol, o futsal pode ser uma forma de desenvolver melhores tomadores de decisão dentro de um jogo que externarão seus atos pensados nas técnicas desenvolvidas em quadra, diferente dos jogos em campos reduzidos. A eficácia dos jogadores e das equipes de futebol pode ser construída na formação inicial dos atletas apoiando-se no futsal. A prática do futsal competitivo em idades menores pode promover a consciência do jogar por meio de ações colaborativas e o refino da técnica como ação tática.

A construção de ações estratégicas no futsal assim como o desenvolvimento do modelo do jogo quando confrontado com o futebol possuem um número de repetições maiores que neste último e logicamente as ações necessárias para tal construção acontecem com mais frequência, bem como a intervenção e aprendizado dos treinadores.

Neste sentido o futsal pode colaborar muito na formação do atleta de futebol, pois segundo Pivetti (2012), mesmo respeitado o modelo de jogo do treinador, o

desenvolvimento da inteligência do atleta de futebol passa pela aquisição dos conhecimentos do jogo, e por meio dela poder resolver as situações problemas do jogo, tais como: o desenvolvimento das linhas de compactação defensiva, os conceitos de pressing; a relação direta entre tomada de decisão do atleta com posse de bola e aproximação constante dos companheiros sem posse conferindo-lhe linhas de passe; a manutenção da posse de bola como indutora da defesa para um determinado local de campo e assim gerar vantagens competitivas assim como desenvolver a capacidade abstrata futura e espacial do jogo de futebol, amplitude, profundidade, mobilidades defensivas e ofensivas entre outros, conceitos executados com constância no futsal.

Para Junior (2014), no futebol brasileiro em algumas equipes as técnicas do jogo e suas características parecem variar de acordo com a posição ou número da camisa. Portanto, aos zagueiros é permitido dar chutão e ao meio-campista proibido o mesmo aos laterais a condução é o essencial e ao atacante a finalização.

O futsal sendo um desporto no qual os atletas executam todas as funções acontece o aprimoramento técnico/tático mais completo dos atletas.

Desta forma, para o autor, os zagueiros ao invés de realizar passes sem intenção (os famosos chutões para se livrarem da bola), estes possam realizar um passe para goleiro ou laterais que o apoiem e reiniciar uma ação ofensiva de qualidade, assim como os meios refinar suas ações técnicas de acordo com a situação.

Na mesma linha, Bueno (2013) faz uma relação com a Espanha, também referência mundial nas duas modalidades, observando o exemplo do Barcelona de Guardiola. O autor diz que a posse de bola dessa equipe está alicerçada nos constantes apoios ao homem da bola. A capacidade de jogar sobre pressão e sair da mesma, utilizando o goleiro como peça de apoio.

O goleiro de futsal, com as frequentes mudanças na regra com o passar das temporadas, vem ganhando cada vez mais força no sistema da equipe, seja como forma de ataque, ou como saída para não abdicar da posse de bola. Este aspecto vem ganhando força no futebol, imaginando uma melhor formação de todas as posições.

O goleiro de futebol que, antes utilizava seus pés unicamente para recurso de

defesa, ou como forma de afastar a bola de perto do seu gol, hoje é treinado para saber aproveitar o atraso da bola aos seus pés, utilizando passes curtos e caracterizando como recurso. Para o autor, a ocupação de espaço, de maneira setorizada ou individual, também tem muitas dessas semelhanças no futebol e no futsal. A formação de linhas de marcação e a compactação defensiva da equipe, também podem ser “absorvidas” do futsal para o futebol.

Conforme Bueno (2013), os jogadores condutores do jogo (meias), se treinados e aproveitados nos movimentos das duas modalidades, não teriam problemas com o entendimento da velocidade da bola para a sua recepção. Os jogadores mudariam de direção com mais frequência, os atletas identificariam a distância que se encontra o adversário, teríamos no futebol um contra-ataque melhor organizado e o retorno defensivo também. O futebol iria utilizar mais a bola de tempo, passe do meio para o atacante, extremamente similar ao jogo de pivô do futsal.

Scaglia (2010) comenta que no livro de Daniel Coyle, “O segredo do talento no futebol brasileiro” a chave do sucesso seria o treinamento profundo advindo de um jogo em particular. O futebol brasileiro é diferente do futebol do resto do mundo, porque o país utiliza um equivalente esportivo, o futsal. Para o autor, o futsal comprime as habilidades futebolísticas essenciais num pequeno espaço, situam os jogadores na zona de treinamento profundo, na qual vão cometendo erros que vão corrigindo, nunca deixando de criar soluções para problemas vivamente percebidos. Jogadores que tocam 600% mais vezes aprendem mais depressa (e sem se dar conta disso) do que aprenderiam na vasta e expansível extensão de um campo gramado.

Segundo Casarin (2017), o que se observa no futsal, é uma constante disputa durante toda a partida e exige tomada de decisões instantâneas por parte dos jogadores, tendo em vista o espaço reduzido da quadra de jogo. No futebol atual, presenciamos cada vez mais isso devido à intensidade organizacional que o jogo desenvolveu.

A primazia pela compactação horizontal e vertical, pelos perfis distintos de organização defensiva e ofensiva e pela valorização das transições, troca rápida de atitude, exige uma mudança de perspectiva no jogo atual, obrigando os jogadores a encontrar

soluções cada vez mais rápidas, tecnicamente eficazes e imprevisíveis também. O autor afirma que o mais marcante dessa relação entre o futebol moderno e o futsal, é que em cada zona do campo de futebol, acontecem muitos futsais.

A Proposta de Ensino dos Conceitos de Defesa e Ataque do Futsal

No trabalho utilizou-se o termo "conceito" (do latim *conseptus*, do verbo *concipere*, que significa "conter completamente", "formar dentro de si"), pois se entendeu que conceito é aquilo que a mente concebe ou entende: uma ideia ou noção, representação geral e abstrata de uma realidade.

Porque se entende que o atleta ao compreender e contextualizar os conceitos de ataque e defesa do futsal, se tornará um jogador inteligente taticamente e criativo em sua forma de jogar, desta forma estará apto a atuar em qualquer equipe, independentemente da forma de jogar e do sistema estratégico adotado.

Acredita-se que os jogadores instruídos dos conceitos de ataque e defesa do futsal, poderão contextualizar e aplicar esses conhecimentos no jogo de futebol. Ou seja, serão formados jogadores capacitados a jogar em alto rendimento, tanto no futsal como no futebol.

No estudo, apresentam-se cinco conceitos de defesa e cinco conceitos de ataque para as categorias sub 11, sub 13, sub 15 e sub 17 anos¹, numa ordem de dificuldade do mais simples para o mais complexo². Pois se entende que a criança a partir dos 10 anos de idade já desenvolve noções de tempo, espaço, velocidade, ordem, casualidade, sendo então capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Apesar de não se limitar mais a uma representação imediata, depende do mundo concreto para abstrair.

Trabalhou-se com conceitos mais complexos no evoluir das idades, pois entendemos que os adolescentes têm uma grande habilidade de pensar, possibilitando prever ações em uma partida que ainda não foi jogada, assim podendo viver o jogo no plano mental, ou seja, compreendendo informações sobre a tática, visto que nas

maiores idades os atletas têm maior capacidade de compreensão comparada com as idades anteriores.

Conceitos do Futsal para Trabalhar dos 10 aos 11 Anos de Idade

Conceitos de Defesa

1º Defesa deve ficar atrás da linha da bola – no futsal sempre que uma equipe perde a posse de bola, todos os jogadores da equipe sem a posse de bola, devem ficar atrás da linha imaginária da bola, com intuito de proteger com maior número de jogadores possível o seu alvo.

2º Defensor deve ficar entre o marcador e a trave – um dos conceitos básicos de defesa do futsal, é que o marcador deve ficar posicionado na quadra, entre o seu opositor e a sua trave. Desta forma ele sempre protegerá o alvo defensivo e dificultando o ângulo de arremete do seu opositor.

3º Postura de marcação – no futsal o defensor deve ficar com as pernas flexionadas, o tronco também levemente flexionado e a perna de abordagem a frente, fechando a perna de preferência do atacante. Desta forma estará apto para reagir a alguma ação do oponente o mais rápido possível.

4º Concentra-se na defesa no centro da quadra - o conceito de concentrar-se na faixa central da quadra quando da perda da posse de bola utilizado no futsal, faz-se importante para que o adversário jogue pelos lados da quadra e fique mais distante da trave defensiva com menos opção para o arremate.

5º Primeiro aproximar do adversário quando esse está com a bola dominada, depois fazer a abordagem e o desarme – O defensor sempre que seu oponente estiver com a bola dominada, deve primeiro aproximar-se de maneira cautelosa (não chegar correndo), para depois aborda-lo e tentar desarma-lo. Pois se não fizer isso, corre o risco de ser driblado. O fato de seu oponente já estar com a bola dominada, faz com que a primeira ação no jogo seja dele.

Conceitos de Ataque

1º Passar e deslocar-se para entrar em linha de passe – conceito fundamental de ataque no futsal, depois que o atacante passa a bola para um companheiro, deve deslocar-se para um espaço vazio da quadra, para dar opção de passe ao seu companheiro.

¹ Ver Balzano (2012).

² Ver Balzano (2014).

2º Vantagem numérica sempre passar – sempre que os ataques tiverem mais jogadores que a defesa em algum setor da quadra, o atacante deve passar a bola para o companheiro livre, para manter a superioridade numérica.

3º Girar quando o marcador encostar – um conceito de ataque do pivô no futsal, é sempre que o marcador encostar nas suas costas, o pivô deve utilizá-lo com referência para girar sobre ele.

4º Finalizar o ataque para não levar o contra-ataque – no futsal é importante quando acontecer a chance de finalizar a meta adversária, o atacante deve concluir o lance, pois a demora na finalização, oportuniza reorganização da defesa e conseqüentemente a oportunidade de desarmar o ataque.

5º Proteção da bola utilizando o pé de apoio para distanciar o adversário – outro princípio do atacante (pivô) é utilizar a perna de apoio, o corpo e o braço para distanciar-se do marcador, quando o atacante está de costas para o defensor e com a bola dominada. Desta forma irá dificultar a abordagem do defensor.

Conceitos do Futsal para Trabalhar dos 12 aos 13 Anos de Idade

Conceitos de Defesa

1º Fechar o lado bom do adversário – um conceito importante defensivo do futsal, é que o marcador deve fechar o lado dominante do atacante que está com a bola (exemplo atacante destro fechar o lado direito), oportunizando apenas para o atacante, deslocar-se para o lado que tem maior dificuldade, desta forma o defensor terá maior facilidade no desarme.

2º Aproximar quando o adversário está de costas com a bola dominada – quando o adversário com posse de bola está de costas para trave da defesa, o marcador deve apenas executar a aproximação. Após a primeira ação do atacante que o defensor faz a abordagem na bola. Obs.: quantas vezes observamos no futebol, o defensor utilizar-se do recurso da falta, quando o atacante está perto da linha lateral ou no fundo de costas para o centro do campo, não levando nenhum perigo momentâneo para a defesa.

3º Pressionar a marcação quando a cobertura estiver próxima – quando o portador da bola adversário estiver com a bola no lado da quadra, e seu companheiro de defesa

estiver próximo de você, o defensor deve pressionar o portador da bola para tentar recuperá-la, pois caso leve o drible seu companheiro poderá auxiliá-lo.

4º Flutuar na desvantagem numérica – sempre que a equipe de posse de bola perder a bola e ficar em desvantagem numérica, é fundamental que os defensores recuem (temporização), para dar tempo aos companheiros voltarem na marcação e criar a dúvida na ação ofensiva dos adversários. Só deve-se fazer a abordagem ao portador da bola, quando este estiver em zona de finalização.

5º Quando seu marcador passar a bola e deslocar-se para frente acompanhe o mesmo, olhe para a bola só depois de estar equilibrado na marcação – ao acompanhar o adversário (atacante) que deslocou-se, o defensor no primeiro momento não deve olhar para a bola, apenas acompanhar o atacante que está marcando. Só depois que estiver bem posicionado e equilibrado deverá olhar para a bola. É importante para o defensor utilizar-se do binômio bola/adversário.

Conceitos de Ataque

1º Quando passar a bola para um companheiro que exerce a função de pivô, se aproximar do companheiro trocando a direção da corrida – um princípio básico de ataque é depois que passar a bola para o pivô do seu time que se encontra no ataque, o atacante que passou a bola, não deve correr em linha reta, a direção da corrida deve ser alterada para ludibriar o marcador.

2º 1 contra 1 na ala com cobertura, tentar o drible – sempre que o atacante estiver com bola dominada e a defesa não tiver cobertura, e o atacante estiver com cobertura esse deve tentar o drible para criar a vantagem numérica.

3º Quando realizar o contra-ataque de preferência conduzir a bola pelo centro da quadra – é fundamental no contra-ataque conduzir a bola pelo centro da quadra, desta forma o condutor da bola sempre terá mais linhas de passe e manterá a vantagem numérica no setor da bola.

4º Quando receber a bola fique de frente para o seu oponente - sempre que receber a bola, rapidamente fique de frente para a quadra adversária, não receba a bola e fique de lado, pois desta forma não estará atacando o adversário e deixando-o preocupado.

5º Conduzir quando todos estiverem pressionados – quando todos os colegas estão marcados sobre pressão, o portador da bola deve conduzir a bola e não passar, desta forma dará tempo para seus companheiros entrarem em linha de passe. Desta forma, o portador da bola não dará um passe arriscado.

Conceitos do Futsal para Trabalhar dos 14 aos 15 de Idade

Conceitos de Defesa

1º Obedecer às linhas de marcação (Princípio da compactação no futebol) – o conceito de sustentar as linhas de marcação defensivas no futsal é muito utilizado na marcação por zona. Cada jogador respeita seu espaço defensivo na quadra, e desta forma dificulta o avanço do ataque adversário, pois estão respeitando as linhas defensivas estarão sempre dando cobertura aos companheiros. Este conceito pode ser aplicado no princípio de compactação defensiva, muito utilizado no futebol.

2º Antecipação – quando o atacante estiver próximo da área defensiva, faz-se importante jogar na frente dele para dificultar as referências do adversário que está com a posse de bola na zona de armação. Posicionando-se desta forma, facilitará a antecipação no momento do passe ao jogador mais avançado. Fazendo uma contextualização ao futebol de campo, estamos ensinando o princípio da linha de impedimento.

3º Levar o atacante para o lado quando estiver em inferioridade numérica – um conceito básico do futsal é induzir o atacante com a posse de bola para lateral da quadra, principalmente em inferioridade numérica defensiva. Desta forma, o atacante terá menos linhas de passe e menor espaço na quadra para executar as jogadas ofensivas.

4º Dar cobertura para os companheiros fechando as linhas de passe – um dos conceitos defensivos do futsal mais treinados é o da cobertura. O jogador que não está marcando o adversário com posse de bola, deve ficar posicionado perto do jogador que está marcando o portador da bola, pois desta forma, dará cobertura para o companheiro que está abordando o portador da bola.

5º Balanço defensivo – este conceito defensivo no futsal acontece quando a defesa não está marcando sobre pressão. Os

jogadores que não estão marcando o portador da bola, devem ficar atrás do companheiro que está marcando o portador da bola, posicionados em uma linha diagonal imaginária, oferecendo cobertura e fechando as linhas de passe para a bola não chegar no atacante mais avançado.

Conceitos de Ataque

1º O deslocamento é longo quando o adversário não acompanha, o deslocamento é curto quando o adversário está na frente da corrida – o conceito de deslocamento ofensivo deve obedecer ao deslocamento do marcador. Quando o marcador está à frente do atacante, o atacante deve frear a corrida para receber um passe curto do companheiro. Quando o marcador está atrás do atacante, este deve correr em direção ao fundo da quadra, para receber um passe longo de seu companheiro.

2º Bloqueio – o deslocamento do atacante na zona de armação depois de passar a bola, deve ser pela frente do marcador adversário que está marcando o companheiro portador da bola. Desta forma, criará dúvida no marcador, se este marca o portador da bola ou o atacante que está em deslocamento.

3º Quando passar a bola para um companheiro e seu marcador estiver longe, posicionar-se atrás da linha da bola – ao passar para um colega e seu marcador estiver muito longe de você não desloque-se para o ataque, fique posicionado na cobertura ofensiva, pois seu companheiro poderá passar a bola para você para reiniciar o ataque.

4º Entrar em linha de passe para auxiliar o companheiro marcado sobre pressão – sempre que seu companheiro portador da bola estiver marcado sobre pressão, os atacantes devem deslocar-se/posicionar-se num local da quadra, onde portador da bola possa passar a bola para algum dos seus companheiros.

5º Entrar de encontro à bola com a marcação em linha – sempre que a defesa adversária posicionar-se em linha (sem cobertura) na zona de armação, os atacantes que estão sem a posse da bola na zona de marcação, devem deslocar-se em direção ao companheiro portador da bola, para oportunizar o passe ao pivô entre as linhas de marcação.

Conceitos do Futsal para Trabalhar dos 16 aos 17 Anos de Idade

Conceitos de Defesa

1º Dobrar a marcação quando o adversário de posse de bola estiver longe do seu companheiro – outro conceito importante do futsal para utilizar no futebol de campo, é quando a cobertura ofensiva estiver longe do portador da bola, é fundamental que os defensores dobrem a marcação sobre o portador da bola, possibilitando a vantagem numérica no setor da bola e a oportunidade de recuperação da mesma.

2º Utilizar do recurso da falta – um conceito defensivo importante, é utilizar a falta quando a defesa está em desvantagem numérica, principalmente quando o portador da bola passa a bola ao seu companheiro, e depois desloca-se para o ataque para finalizar a jogada. A falta é feita no jogador que deslocou-se para finalizar, pois a marcação sobre o novo portador da bola é feita pelo goleiro.

3º Troca de Marcação – a troca de marcação ocorre quando o adversário desloca-se para o ataque, e seu companheiro que estava na quadra de ataque ocupa o lugar dele na zona de armação do jogo. Ou quando um atacante executa um bloqueio no defensor. Nesses dois casos os defensores devem começar a marcar o jogador que seu companheiro estava marcando (troca de marcação), pois dessa forma terão um menor desgaste físico e não possibilitarão o passe em infiltração para o ataque.

4º Quando perder a bola no ataque tentar recuperar o mais rápido possível, para atrasar o contra-ataque do adversário - o jogador de ataque que perder a posse da bola, deve seguir correndo atrás da bola, e tentar recuperar o mais rápido possível. Os seus companheiros devem fechar as linhas de passe do portador da bola.

5º Todos pressionam a marcação juntos – o conceito de marcação pressão coletiva é executado quando o adversário de posse de bola é destro, e está no lado direito da quadra, ou quando o passe que foi dado ao atacante não foi perfeito e este teve dificuldade em dominar a bola, neste instante toda a equipe defensora pressiona os adversários em conjunto.

Conceitos de Ataque

1º Limpar o ataque (passar a bola do meio para ala ou da ala para o meio) - quando recuperar a bola na ala deve-se levar/passar o

jogo para o centro, onde deverá estar menos congestionado. Quando recuperar a bola no centro deve-se levar/passar a bola para a ala, onde deverá estar menos congestionado, desta forma possibilitando um ataque com maior espaço.

2º Marcação por zona joga-se entre linhas defensivas – quando a equipe adversária utilizar a marcação por zona, o conceito de ataque de jogar entre as linhas defensivas do adversário é fundamental. Para isso acontecer, os atacantes devem deslocar-se e posicionar-se entre as linhas defensivas. Pois desta forma, possibilitará as tabelas e as triangulações do ataque nas costas da defesa adversária.

3º Contra marcação muito compacta dar amplitude ao ataque – sempre que a marcação adversária estiver muito concentrada no centro da quadra, os jogadores de ataque devem posicionar-se bem abertos nas laterais da quadra. Desta forma, a defesa terá que espaçar-se e abrirá espaço para o ataque. É importante nestes casos, tentar jogar com bolas laterais e também realizar passes para o fundo da quadra adversária.

4º Formar triângulos para atacar – os atacantes na zona de armação que não estão com a posse da bola, devem posicionar-se perto do portador da bola formado triângulos imaginários, desta forma, facilitarão a troca de passes no ataque, pois estarão possibilitando um maior número de linhas de passe ao portador da bola.

5º Fintar quando estiver pressionado – sempre que o marcador estiver perto do atacante sem a posse de bola, o atacante deve executar uma corrida curta para o ataque e depois voltar (finta), para dar linha de passe ao companheiro portador da bola.

CONCLUSÃO

O Brasil sendo um expoente no futebol deve assumir o papel de protagonista no desenvolvimento desse esporte.

Possuímos uma maneira original de praticar este esporte, mas faz alguns anos que “copiamos” outras escolas de futebol.

Para retomar-se esta hegemonia devemos começar na origem, isto é, na escola e na formação dos atletas nos clubes de futebol, capacitando professores e treinadores para que estes sejam formadores de novos jogadores e cidadãos.

Nessa proposta entende-se que o diferencial para transformação é o treinamento de futsal que retome o estilo de "jogar a brasileira", contemplando conceitos de ataque e defesa do futsal, esporte legitimamente criado no Brasil.

Com essa proposta temos a intenção de formar atletas que aprendem e contextualizam os conceitos, para uma melhor performance no campo.

O futsal se treinado de forma integrada com o futebol de campo, pode ser uma excelente ferramenta na formação desportiva do atleta de futebol.

Para que isto aconteça torna-se necessário que os profissionais que atuam nestas áreas trabalhem de forma conjunta.

Ambos devem dar suas parcelas de experiência e conhecimento, para um treino contínuo e organizado no desenvolvimento esportivo dos atletas.

Este estudo trata-se de uma proposta de trabalho alternativa para ser empregado nos treinos de futebol, dessa forma, recomenda-se a realização de mais estudos abordando a temática em questão, para que na medida em que os resultados consolidem-se, a proposta poderá servir como referência para os treinadores que trabalham com a formação de atletas no futebol.

REFERÊNCIAS

1-Balzano, O. N. Metodologia dos Jogos Condicionados para Futsal e Educação Física Escolar. São Paulo. Fontoura. 2012.

2-Balzano, O. N. Futsal: treinamento com jogos táticos por compreensão. São Paulo. Fontoura. 2014.

3-Bastos, A. L. Relação entre os movimentos do futsal para utilização intrínseca no futebol. Universidade do Futebol Revista Digital. São Paulo. 2010. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/relacao-entre-os-movimentos-do-futsal-para-utilizacao-intrinseca-no-futebol>. Acesso em: 01/05/2018.

4-Bettega, O. B. Iniciação ao futebol: diversidade esportiva ou especificidade? Universidade do Futebol Revista Digital. São Paulo. 2014. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/iniciacao-ao-futebol-diversidade-esportiva-ou-especificidade>. Acesso em: 01/05/2018.

5-Bueno, C. O futsal como contribuinte. Universidade do Futebol Revista Digital. São Paulo. 2013. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/o-futsal-como-contribuinte>. Acesso em: 04/05/2018.

6-Casarin, R. V. Relação do futebol com o futsal. Universidade do Futebol Revista Digital. São Paulo. 2017. Disponível em: <https://universidadedofutebol.com.br/relacao-do-futebol-com-o-futsal>. Acesso em: 04/05/2018.

7-Castelo, J. Futebol modelo técnico-tático do jogo: identificação e caracterização das grandes tendências evolutivas das equipas de rendimento superior. Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana. 1994.

8-Filgueira, F. M.; Greco, P. J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Revista Brasileira de Futebol. Vol. 1. Num. 2. 2008. p. 53-65.

9 Fonseca, C. Futsal: O Berço do Futebol Brasileiro. São Paulo. Aleph. 2007.

10-Gastaldo, E. L. Noções em campo: Copa do Mundo e identidade nacional. Niterói. Intertexto. 2006.

11-Junior, D. Formação Futebol x Futsal: a intencionalidade do passe na construção do Jogar. Universidade do Futebol. Revista Digital. São Paulo. 2014. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/formacao-futebol-x-futsal-a-intencionalidade-do-passe-na-construcao-do-jogar>. Acesso em: 03/05/2018.

12-Lages, C. E. D. M.; Silva, S. R. Futebol e lazer: diálogos e aproximações. Licere. Vol. 15. Num. 1. 2012.

13-Pivetti, B. Periodização tática: o Futebol-arte alicerçado em critérios. São Paulo. Phorte. 2012.

14-Rodrigues, A. L. P.; Neto, A. A. S.; Marques, S. M. F.; Balzano, O. N. A formação de jovens atletas nas escolinhas de futebol em Fortaleza-CE. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Edição Especial: Pedagogia do Esporte. São Paulo. Vol. 8. Num. 31. 2016. p. 340-347.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 versão eletrônica

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

w w w . i b p e f e x . c o m . b r / w w w . r b f f . c o m . b r

15-Scaglia, A. O código do talento e o futebol brasileiro. Universidade do Futebol. Revista Digital. São Paulo. 2010. Disponível em: <http://universidadedofutebol.com.br/o-codigo-do-talento-e-o-futebol-brasileiro>. Acesso em: 04/05/2018.

16-Voser, R. V. Futsal: Princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro. Sprint. 2001.

Recebido para publicação em 18/12/2018

Aceito em 20/01/2019